Circula em conjunto com: CORREIO PETROPOLITANO

CORREIO FLUMINENSE



Em agosto, o agendamento será aberto no dia 22

Campos: atendimentos on-line ajudam CadÚnico

O sistema de agendamento on-line mensal para atualização do Cadastro Único nos Centros de Referência de Assistência Social (Cras) tem ampliado o acesso da população à renovação de informações do CadÚnico. A medida adotada pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Humano e Social permite que a agenda seja aberta sempre às 9h, a cada quatro semanas, de forma gratuita e rápida, com mais de 3 mil vagas para os usuários que já sejam inscritos no site www. socialcampos.com.br. Em agosto, o agendamento será aberto no dia 22.

Somente em 2025 foram realizados seis mutirões de atualização do Cadastro Único em diferentes pontos do município, atendendo cerca de 10 mil pessoas. A última edição aconteceu em junho, no Parque Esplanada. Em

maio, o mutirão foi realizado em Travessão. Em abril, três mutirões foram realizados em pontos diferentes: Goitacazes, Parque Guarus e Centro. Em fevereiro, duas ações foram realizadas no Jardim Carioca.

Devem atualizar o Cadastro Único pessoas que estão há mais de dois anos sem fazer a renovação do cadastro; que estejam com benefícios bloqueados, como o Bolsa Família ou o Benefício de Prestação Continuada (BPC); tenham crianças que entraram em creche/ escola pela primeira vez; que tenham mudado de endereço ou de renda familiar. Para casos de troca de escola, não é mais necessária a atualização para entrega de declaração escolar, pois com o novo sistema do CadÚnico as informações entram de forma automática.



Projeto de coleta seletiva na escola pública

Niterói serve de modelo para colégio canadense

Iniciado em 2019, o Projeto Coleta Seletiva nas Escolas da Companhia de Limpeza de Niterói (Clin), que é desenvolvido em toda a rede pública da cidade, está servindo como exemplo para as instituições privadas de ensino que vêm solicitando que a equipe de Educação Ambiental da empresa ministre palestras sobre o programa.

Desta vez foi a Escola Canadense localizada no bairro de Itacoatiara. Por meio de palestras educativas, a equipe de Educação Ambiental da Clin foi até a unidade escolar para orientar alunos, professores e funcionários sobre a importância do descarte correto de resíduos produzidos.

O projeto monitora o volume descartado para a reciclagem na intenção de que os alunos sejam multiplicadores dessas ações de sustentabilidade.

Por ser uma empresa pública, a Clin não disponibiliza para as escolas da rede privada o contenedor, que é o equipamento necessário ao desenvolvimento do projeto. A própria instituição precisa adquirir o equipamento. Em relação às escolas da rede pública da cidade, a Clin fornece todos os recipientes necessários.

São Gonçalo ambiental

A Área de Soltura de Animais Silvestres, localizada na Área de Proteção Ambiental das Estâncias de Pendotiba, concluiu julho com 65 animais silvestres foram acolhidos, avaliados clinicamente e encaminhados para reabilitação ou tratamento especializado, reafirmando o compromis-

so da unidade com a proteção da biodiversidade e o equilíbrio ecológico da região. Entre as espécies resgatadas estão tucano-toco, gambá-de-orelha-preta, papagaio-verdadeiro, bem--te-vi, preguiça-comum, bacurau, coruja-orelhuda, jacaré-do-papo-amarelo e jiboia.



Desatualização dificulta o contato com pacientes e compromete o acesso aos serviços

Saúde lança campanha para atualização de dados

Mais de 102 mil pessoas estão com informações de contato incorretos, segundo a secretaria

A Secretaria de Estado de Saúde iniciou, na quinta-feira (7), a campanha "Atualizaê!", que convoca pacientes a atualizarem seus dados no Cadastro Nacional de Usuários do Sistema Único de Saúde. O foco é corrigir informações de contato, principalmente telefones, para facilitar a comunicação sobre agendamentos de consultas, exames e cirurgias usado pelo

Sistema Estadual de Regulação (SER).

Segundo levantamento do Complexo Estadual de Regulação, mais de 102 mil cadastros estão com dados incorretos ou desatualizados, o que dificulta o contato com pacientes e compromete o acesso aos serviços de saúde.

"Este trabalho é essencial para que possamos agilizar o atendimento, diminuir as faltas e otimizar o acesso aos procedimentos. Nosso objetivo é garantir que nenhum paciente fique sem resposta por falta de informação correta", afirmou a secretária de Estado de Saúde, Claudia Mello.

A atualização dos dados é uma atribuição municipal. Aqueles que estão aguardando por procedimentos, consultas e cirurgias, devem ir às Unidades Básicas de Saúde, Clínicas da Família, centros de saúde, hospitais ou na sede da Secretaria Municipal de Saúde. O paciente deve levar documento com CPF ou o

Cartão Nacional de Saúde. De acordo com a superintendente de Regulação Médica do estado, Kitty Crawford, a campanha é uma resposta ao alto índice de registros incompletos. O fluxo do Sistema Estadual de Regulação começa com o cadastro do paciente pelas unidades de origem, como clínicas e hospitais. O estado organiza os agendamentos nas vagas ofertadas pelas unidades executantes (estaduais, federais ou universitárias). Quando há disponibilidade, o Complexo de Regulação informa a unidade solicitante sobre a data e o horário do atendimento.

"Temos muitos telefones cadastrados de forma errada. Estamos convocando quem aguarda por procedimentos e nunca foi contatado para procurar sua unidade de origem e confirmar se os dados estão corretos. A desatualização compromete diretamente o acesso aos serviços", frisa a superintendente.

Além da campanha, a secretaria promove capacitações contínuas para aprimorar o processo de regulação. Ainda assim, 36% dos pacientes agendados para 2025 não compareceram às consultas, exames ou cirurgias.

"O paciente que falta precisa ser reinserido no SER, o que atrasa o atendimento de outros e sobrecarrega a rede", completou Kitty.

Balança comercial fluminense acumula superávit de US\$ 8,3 bilhões

A balança comercial do Estado do Rio de Janeiro acumula superávit de US\$ 8,3 bilhões nos sete primeiros meses deste ano. De janeiro a julho, a corrente comercial fluminense (soma das importações e exportações) alcançou US\$ 42,2 bilhões, sendo US\$ 25,2 bilhões em exportações e US\$ 17 bilhões em importações. Os dados são do Comex Stat, sistema de consultas e extração de dados do comércio exterior brasileiro, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC).

O Rio de Janeiro respondeu por 13,2% das exportações e 10,5% das importações nacionais nos sete primeiros meses do ano. Nesse período, os principais parceiros comerciais do estado foram a China, com uma corrente comercial de US\$ 10 bilhões, e os Estados Unidos, com US\$ 9,3 bilhões. Outros parceiros importantes foram Espanha, França e Índia. O petróleo, responsável por 79% das exportações fluminenses, movimentou US\$ 19,9 bilhões. A indústria siderúrgica também teve significativa participação, com US\$ 1,1 bilhão em exportações.

"O Rio de Janeiro é, hoje, um hub logístico e industrial



Negócios do Estado do Rio de Janeiro com o exterior somam US\$ 25,2 bilhões

de alcance global, e continuará sendo um polo de oportunidades para quem quer investir e crescer. Temos uma agenda econômica comprometida com a atração de investimentos, o fortalecimento das vocações produtivas do estado e a ampliação das relações internacionais. Trabalhamos continuamente para criar um ambiente cada vez mais favorável ao desenvolvimento econômico sustentável, visando a geração de empregos

e renda, e a inserção do nosso estado nos principais mercados globais", declarou o gover-

nador Cláudio Castro.

De acordo com os dados do MDIC, a balança comercial fluminense fechou o ano passado com superávit de US\$ 17,8 bilhões. A corrente comercial atingiu US\$ 73,7 bilhões, sendo US\$ 45,7 bilhões em exportações e US\$ 27,9 bilhões em importações.

"Os efeitos das tarifas impostas pelo governo dos

EUA aos produtos brasileiros deverão ser sentidos nos resultados da balança comercial de agosto. O aumento das tarifas sobre exportações brasileiras, que entrou em vigor no dia 1º de agosto, pode levar a uma redução nas exportações para os EUA e, consequentemente, afetar o saldo da balança comercial", avaliou a secretária interina de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços, Fernanda Curdi.

Feira de agricultura familiar movimenta Maricá

A Prefeitura de Maricá, por meio da Secretaria de Agricultura e Pecuária, realizou neste sábado (9) mais uma edição da Feira de Agricultura Familiar em Itaipuaçu. O evento, que aconteceu na Rua das Mimosas, no Barroco, atraiu moradores e visitantes com variedade de produtos orgânicos, artesanato, gastronomia artesanal e atrações voltadas à valorização da produção local.

produção local. Durante a manhã, o público

teve acesso a uma ampla oferta de itens hortifrutigranjeiros frescos, bebidas artesanais como licores, cachaças e cervejas, além de geleias, pães, massas, biscoitos e plantas ornamentais. Expositores e artesãos da região também marcaram presença, reforçando o potencial da economia criativa e rural de Maricá.

Moradora do bairro, a aposentada Denise Fernandes, de 71 anos, aproveitou a

manhã para comprar e experimentar delícias da gastronomia maricaense.

"É muito bom ter uma feira assim perto de casa. Os produtos são de qualidade, o atendimento é ótimo e ainda saio daqui com um pão caseiro maravilhoso", contou.

A feirante Lúcia dos Santos, de 69 anos, moradora de Pindobal, também destacou a importância da feira para os produtores locais.

"Faço parte da feira há bastante tempo e considero ela muito importante para os pequenos produtores de Maricá que precisam expor seus produtos", afirmou.

A Feira de Agricultura Familiar já virou tradição em Maricá, incentivando a economia local, promoção da sustentabilidade e fortalecimento do vínculo entre os consumidores e os produtores da cidade.